



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 10/2021

----- Ata da reunião ordinária realizada aos dezanove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um. -----

----- Aos dezanove dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais (por sistema de videoconferência), José Manuel Saraiva Cardoso e Irene Paixão dos Santos Leitão. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação das atas n.º 8/2021 e n.º 9/2021.**
- 2. Intervenção do público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia.**
 - 4.1. Apreciação da lista de candidaturas em curso.**
 - 4.2. Deliberação sobre a alteração n.º 4 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2021.**
 - 4.3. Deliberação sobre a comunicação prévia de alterações durante a execução da obra – Emanuel Neves Alexandre, Largo da Liberdade – Manteigas /Santa Maria).**
 - 4.4. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**
 - 4.5. Conhecimento da providência cautelar intentada pela Empresa Sabores Altaneiros Aventura e Lazer, Lda. - Contrato de Concessão de Exploração do Complexo da Relva da Reboleira.**

Aprovação das atas n.º 08/2021 e 09/2021. -----

----- Achada conforme, a ata n.º 08/2021 (da reunião do dia 21-04-2021) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão salientou que votou a favor da ata n.º 08/2021, pelo facto de a mesma ter sido presente atempadamente aos membros do Órgão Executivo, sendo que apenas não foi posta à votação, na reunião anterior, porque alguém assim o requereu. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Achada conforme, a ata n.º 09/2021 (da reunião do dia 05-05-2021) foi aprovada, por maioria, com um voto contra da Senhora Vereadora Célia Morais, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- A Senhora Vereadora Célia Morais avocou que tinha enviado um pedido de retificação da ata supracitada. Fez alusão que, na intervenção do Senhor Presidente, onde se lê: *“todas as comunicações que sejam feitas pela Senhora Vereadora Célia Morais, passem a ser enviadas para o e-mail do gabinete de apoio à presidência e não para o seu e-mail pessoal.”* Declarou que desconhece qual é o e-mail pessoal do Senhor Presidente. Todas as comunicações são remetidas para o e-mail da Câmara, e segundo o que tem conhecimento o e-mail institucional do Senhor Presidente não é o seu e-mail pessoal. Assim sendo, considerou que essa intervenção deve ser retificada na ata supracitada. -----

Na mesma ata, é ainda feita a referência que foi distribuída pelos Senhores Vereadores uma requisição assinada pela própria, na qualidade de Vice-Presidente, relativa a publicidade no Notícias de Manteigas. -----

Solicitou que o Senhor Presidente faça a distribuição de todas as requisições e do relatório do documento interno, relativo à publicidade que a Câmara de Manteigas pagou ao Notícias de Manteigas, nos anos de 2019, 2020 e 2021, pois desta forma irá perceber-se que houve cerca de três requisições, que a própria se recusou a assinar, tendo informado na altura que não podia validar tais requisições, uma vez que o Chefe de Gabinete do Município era igualmente o Diretor do Notícias de Manteigas e o Presidente da Cooperativa Jornalística. -----

----- O Senhor Presidente explanou que nas atas das reuniões do Órgão Executivo é somente vertido o que foi dito na respetiva reunião. -----

No que concerne às requisições solicitadas, deu nota que fará chegar aos membros da Câmara todos os processos em causa, sendo que ficará claro que a Senhora Vereadora Célia Morais mentiu mais uma vez. -----

Explicou que existe um documento final de pagamento, que a Senhora Vereadora Célia Morais não assinou, referindo o que se passa a citar: *“não concordo porque se trata do Chefe de Gabinete da Câmara”*, contudo a mesma já tinha assinado a requisição duas vezes: tinha assinado a requisição enquanto requisitante e no lugar do Presidente da Câmara. -----

No que diz respeito ao endereço eletrónico supracitado, considera que o mesmo é pessoal, pois o correio eletrónico oficial é o do gabinete de apoio à presidência, ou o e-mail geral da Câmara. Declarou que não alterava a sua intervenção na ata em apreço. -----

Intervenção do Público. -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, no uso da palavra, deu nota que à exceção do processo da telenovela “A Serra”, as restantes informações solicitadas nas duas últimas reuniões, no período antes da ordem do dia, não lhe foram apresentadas. -----

Do seu ponto de vista, na presente ordem de trabalhos, falta o agendamento de um assunto que foi solicitado pelo Senhor Vereador José Biscaia, na última reunião, e que consta em Ata, relativamente aos documentos que foram distribuídos sobre o Jornal de Notícias de Manteigas.--

----- O Senhor Presidente pediu que a Senhora Dra. Gabriela Cravinho averiguasse a razão de não terem sido facultadas, ao Senhor Vereador José Cardoso, as informações solicitadas. Quanto ao agendamento do assunto supracitado, disse não ter percebido, na última reunião, que o Senhor Vereador José Biscaia tivesse feito essa solicitação, julgou que apenas pretendia cópia do processo em causa. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão tomou a palavra apresentou um requerimento, que em seguida se transcreve:

“Solicito que me sejam entregues todos os documentos que integram o processo da Fonte Fresca, inclusive os documentos que foram dirigidos ao Senhor Presidente e aos restantes membros do Executivo, designadamente aquele que consta que não me deveria ser disponibilizado o processo, por uma suposta incompatibilidade entre os interessados e a minha pessoa, enquanto Vereadora.

Reitero que quero o mais rápido possível os documentos, pois pretendo solicitar o agendamento desse assuntos, para ser discutido em reunião de Câmara o que vai ser feito em relação aquele procedimento.”

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia agradeceu o facto de o Senhor Presidente ter feito chegar aos membros do Executivo cópia da providência cautelar intentada pela Empresa Sabores Altaneiros Aventura e Lazer, Lda, contudo falta agora ter conhecimento sobre a resposta da Câmara a essa providência cautelar, atendendo a que existia um prazo de 48 horas para o Município se pronunciar. -----

----- O Senhor Presidente informou que essa resposta está a ser redigida. Explicou que o processo tem duas fases, uma delas (e sobre a qual já há decisão) visa a suspensão imediata da deliberação. O advogado do Município interveio, argumentou e não foi aceite pelo tribunal que houvesse suspensão imediata da deliberação da Câmara. -----

A segunda parte da providência cautelar incide sobre a legitimidade da decisão da Câmara. O processo está a ser analisado pelo advogado do Município, que tem dez dias para se pronunciar e enviar ao tribunal a defesa da Câmara Municipal. Relativamente a esta última parte, o juiz ainda não se pronunciou. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- A Senhorà Vereadora Célia Maria Ramos Morais interpelou se foi submetida uma ou duas providências cautelares pela empresa supracitada. E se esta já apontou algum valor para a indemnização. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que a providência cautelar é só uma, mas tem duas fases distintas. Declarou que desconhece qualquer pedido de indemnização feito pela referida empresa. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia fez uso da palavra, deixou uma achega sobre o referido processo. Explanou que o mesmo tem de ser dividido em duas fases: há uma primeira fase, em que há incumprimento de um concessionário e este é afastado legitimamente, ou seja, o Município legalmente cessou o contrato; há depois uma segunda fase com a abertura de um segundo contrato. -----

Relativamente à primeira fase avocada, se os serviços do Município procurarem no histórico do processo, irão verificar que, no início do procedimento, houve uma primeira inviabilização do teleski, mas posteriormente há um pedido de pagamento no valor de cerca de dois mil euros (2.000,00€) para se levantar a respetiva licença. -----

Em suma, o CATIM inicialmente deu um prévio parecer negativo, mas depois proferiu um parecer favorável e solicitou que se pagasse a respetiva licença, que só podia ser levantada mediante o prévio pagamento. Sublinhou que esta situação é anterior à declaração de conformidade que foi emitida em 2010. -----

Deixou a ressalva que esta parte não consta dos documentos que compõem este processo, mas existe esse pedido do CATIM, e como tal devem existir evidências do mesmo no Município. -----

----- O Senhor Presidente questionou se o Senhor Vereador José Biscaia tinha conhecimento sobre a quem o CATIM tinha solicitado o pagamento dessa licença. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia respondeu que desconhecia se esse pedido foi efetuado à Câmara ou ao concessionário, bem como se a referida licença foi ou não levantada, contudo houve efetivamente um pedido de pagamento para levantamento da licença, o que significa que houve uma conformidade do equipamento ainda antes de 2010. -----

Fez alusão que, tal como foi referido pelo Senhor Vereador José Cardoso, tinha pedido para se agendar na ordem de trabalhos a questão relativa à Cooperativa Jornalística, uma vez que foram suscitadas dúvidas sobre as respetivas requisições. Pediu que numa próxima reunião o assunto seja agendado para o devido esclarecimento. -----

----- O Senhor Presidente anuiu que esse assunto será agendado na próxima reunião de Câmara, tendo dado instruções à Senhora Dra. Gabriela Cravinho para que o processo que foi enviado ao Senhor Vereador José Cardoso, relativo à Cooperativa Jornalística, seja submetido à apreciação da Câmara na próxima reunião. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- A Senhora Vereadora Célia Maria Ramos Morais solicitou a palavra, aludiu que pretendia colocar algumas questões relativamente ao processo da telenovela “A Serra”, que lhe tinha sido entregue duas horas antes do início desta reunião. -----

Recordou que na reunião realizada no dia 17 de março de 2021, tinha questionado se o valor a pagar relativo à telenovela “A Serra” seria no montante de setenta e cinco mil euros (75.000,00€) e se Manteigas ia estar envolvida com mais imagens. -----

Na ata da reunião supracitada, é referido que o Senhor Presidente respondeu: *“Relativamente à questão da telenovela, clarificou que a Câmara Municipal de Manteigas não vai pagar cem mil euros (100.000,00€), a imagem pura e simples que aparece na televisão não está contratualizada pela Câmara de Manteigas, foram imagens tiradas por iniciativa própria, por quem veio fazer as filmagens. O que está a ser contratualizado (dado que o contrato ainda não está assinado, pois ainda não está definido se há uma resposta concreta por parte daquilo que o Município exigiu), é outra matéria, trata-se da exibição de mais imagens, há inclusivamente referências a Manteigas e a setores de atividades, que têm de ser incluídos, há uma série de respostas concretas que têm de ser obtidas por parte do prestador de serviços.”* -----

Deu nota que, o orçamento deu entrada no e-mail do gabinete de apoio à presidência e no e-mail institucional do Senhor Presidente no dia 19 de fevereiro, no qual já constava o valor de setenta e cinco mil euros (75.000,00€) mais IVA, bem como tudo aquilo que se ia passar. -----

No dia 25 de fevereiro é feita uma informação pelo gabinete de Ação Cultural, cujo assunto é aquisição de serviços de divulgação e promoção do território natural e cultural do concelho de Manteigas através do projeto televisivo, onde é abordada a telenovela; os trabalhos da responsabilidade do prestador de serviços; o património natural e urbano; e condições de pagamento. -----

No dia 11 de março é feita a ficha de cabimento, com o valor de noventa e dois mil, duzentos e cinquenta euros (92.250,00€). -----

Em suma, quando questionou o Senhor Presidente, no dia 17 de março, já havia informação suficiente sobre essa matéria. -----

Relativamente ao que foi submetido *on-line* na Base dos Contratos Públicos, é referido como fundamentação para a escolha do procedimento de formação do contrato, a alínea d), do n.º 1 do artigo 20º do Código dos Contratos Públicos, sendo que tal disposição legal refere: *“ajuste direto quando o valor do contrato for inferior a vinte mil euros (20.000,00€)”*, o que não é o caso. Neste seguimento suscitou a seguinte questão: se o preço contratual é no montante de setenta e cinco mil euros (75.000,00€), sendo que falta ainda o valor relativo ao IVA, qual a razão da fundamentação avocada, que na sua opinião está errada. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente respondeu que Senhora Vereadora Célia Morais deveria ler o documento do contrato n.º 08/2021, que foi celebrado no dia 12 de abril, pois até à celebração do mesmo não há nenhum compromisso entre as partes. -----

Quando a Senhora Vereadora Célia Morais colocou as questões, a Câmara não tinha qualquer compromisso, nem o Presidente da Câmara assume qualquer compromisso antes da assinatura do contrato. -----

A justificação que a Senhora Vereadora solicita, está explanada numa proposta/informação dos serviços. Caso a Senhora Vereadora não consiga enquadrar a informação, pode pedir ao Senhor Dr. Miguel Serra que lhe explique o conteúdo da mesma. -----

----- Ordem do Dia. -----

Apreciação da lista de candidaturas em curso. -----

----- Foi presente, para apreciação, a lista de candidaturas em curso. -----

----- A Câmara fez a análise das candidaturas em curso, sendo que ao longo dessa apreciação foram suscitadas questões. Neste seguimento, foi pedida a presença do Senhor Engenheiro João Carvalhinho para melhor esclarecimento. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso solicitou a palavra, no que concerne à candidatura que visa o programa de combate ao insucesso escolar, questionou a razão de ainda ter um saldo de comparticipação no valor de cento e seis mil euros (106.000,00€), pois tinha a certeza de que não há despesa que sustente este saldo. -----

Por outro lado, o somatório das comparticipações está empolado, sendo que há candidaturas que não estão aprovadas e têm saldo de comparticipação, o que na sua opinião é inadmissível. Ao somatório dos saldo de comparticipação de 3.794.483,09 euros há que deduzir 2.741.303,93 euros de candidaturas em análise, que não se encontram aprovadas. -----

----- O Senhor Presidente explicou que essa candidatura terá de sofrer uma reprogramação, uma vez que é de âmbito Intermunicipal. Deu nota que a maior parte das Câmaras Municipais não estiveram na segunda fase desse projeto, tal como aconteceu com o Município de Manteigas, visto que este projeto passou a ser da responsabilidade da Comunidade Intermunicipal. Por esse mesmo motivo, a autarquia não tem despesa, nessa área, que sustente o valor supracitado. -----

----- O Senhor Engenheiro João Carvalhinho, após lhe ter sido concedida a palavra pelo Senhor Presidente explicou que o valor desse saldo será reafectado a outras ações, o mesmo ainda está explanado no mapa porque, enquanto não estiver efetivo continua afeto a este programa. O valor que sobra deste projeto vai reforçar outras ações do Pacto. -----

----- O Senhor Presidente referiu que, no que concerne à candidatura Serra da Estrela Centro de Energia Viva de Montanha, está em execução e preparação um novo pedido de reembolso.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deu conhecimento que, no âmbito deste projeto, reuniu com a UBI e com a ENERAREA, e voltarão a reunir-se no próximo dia 01 de junho para debaterem os estatutos e as responsabilidades de cada uma das partes. -----

Neste momento está a ser avaliado o modelo de gestão do Centro, sendo que a única hipótese será constituir uma associação entre as partes. Disse que esteve a analisar o modelo de estatutos que foi remetido pela UBI e, na sua opinião, o mesmo não tem qualquer possibilidade de ser assumido pela Câmara Municipal. Do seu ponto de vista, é completamente desajustado no âmbito de uma associação formada entre as partes, dizer-se que a autarquia tem a obrigação de transferir todas as verbas necessárias para o funcionamento do Centro. -----

Deu nota que remeteria esse documento para os Senhores Vereadores analisarem, de modo a que numa próxima reunião o mesmo seja alvo de uma apreciação por parte da Câmara. -----

Há a necessidade de contratação de pessoal. Após uma primeira análise, realizada em conjunto com a UBI e com a ENERAREA, o Município de Manteigas incluiu no Mapa de Pessoal para 2021 dois trabalhadores, que atualmente estão em fase de contratação: um assistente técnico e um assistente operacional. Contudo, nunca pensou que ficaria a cargo da Câmara a contratação de três orientadores técnicos, com formação superior, para cada uma das áreas do Centro de Energia Viva de Montanha. -----

Explanou que, no âmbito do protocolo que foi firmado com a UBI, julgava que esta última teria a responsabilidade de contratar o pessoal técnico especializado, até porque os conteúdos que estão instalados no Centro foram concebidos pela UBI. Declarou que terá de ser a associação a contratar esses trabalhadores e não a Câmara Municipal. -----

O edifício é da autarquia, portanto está irá assumir as despesas com a limpeza do mesmo, mas não pode assumir todas as responsabilidades e as outras entidades que estão protocoladas não terem qualquer tipo de responsabilidade sobre o mesmo. -----

Explanou que em conversa com o técnico da ENERAREA, essa entidade mostrou-se receptiva em colaborar, com a cedência de técnicos a meio tempo para prestar serviço no Centro. Do seu ponto de vista, é também importante que as instituições de ensino se envolvam no seio da associação, no sentido de poderem destacar docentes, que não têm horário completo na escola, para ali prestarem serviço e nesse sentido conseguir-se compor o quadro técnico do Centro de Energia Viva de Montanha. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia interpelou qual o ponto da situação da candidatura supracitada. -----

----- O Senhor Presidente informou que estão feitos os cadernos de encargos, sendo que julga que os mesmos já foram para publicação. Neste momento aguarda-se pelos conteúdos da UBI, pois, como é de conhecimento, houve especificidades técnicas que obrigavam à importação de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

determinados equipamentos dos Estados Unidos, procedimento esse que não se concretizou devido à pandemia e porque acrescia mais 45% ao valor de encargos. Por outro lado, desconhecia-se quando seria entregue esse material, devido ao tempo de desalfandegação. ----

Havendo essa dificuldade em trazer o material dos Estados Unidos, considerou-se que se deveria procurar alternativas no mercado Europeu. Nesse seguimento, redigiu-se outro caderno de encargos, direcionado para outro equipamento do mesmo género e para outro tipo de fornecedores. -----

Em suma, o projeto está na fase de contratação dos últimos equipamentos e, embora o Centro pudesse abrir portas sem os mesmos, contudo é dito que esse equipamento é essencial para o conjunto do Centro. -----

Sublinhou que se trata de um projeto atípico, que foi sendo montado e melhorado aos poucos. --

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia declarou que o Senhor Presidente tem também alguma responsabilidade no atraso deste processo, uma vez que parou o mesmo durante um ano. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, no uso da palavra, ressaltou que a referida candidatura foi aprovada em 2017, sendo que logo nessa data já se podia fazer despesa, contudo o Senhor Presidente demorou um ano até reunir com a UBI. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que tal não é verdade. O facto é que houve sempre pouca informação, por parte dos parceiros, em relação a todo o desenvolvimento do projeto científico. Inclusivamente, tal como ficou evidente, houve uma situação que não foi bem avaliada em termos técnicos e científicos, visto que não se procurou nem tecnologia nem mercado, que fosse mais próximo de satisfazer as necessidades do projeto. -----

Admitiu que o gabinete competente do Município tem tido muito trabalho com as candidaturas e, possivelmente, num determinado momento pode não ter tido tempo suficiente para colocar na rua um ou outro caderno de encargos e programa de concursos. -----

Clarificou que a primeira reunião que teve com a UBI foi realizada em novembro de 2017. Os cadernos de encargos e programas de concursos tiveram de ser adaptados às especificidades técnicas e científicas. À Câmara apenas tem cabido a tramitação processual, sendo que o desenvolvimento desse projeto tem sofrido maior interferência por parte de outro parceiro, do que por parte do Município. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia explanou que se ia cingir à análise política deste projeto. E nesse âmbito, referiu que foi feito um projeto, que foi apresentado ao Turismo Portugal, que o aprovou. O que significava que todas as matérias desta candidatura estavam preparadas, outra questão distinta é a abertura de concursos para as diversas matérias e especialidades. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Salientou que decorreu um ano até o Senhor Presidente interferir de forma positiva neste processo. Recordou que quando o Senhor Presidente disse, numa reunião, que não havia nada tratado com a UBI, tal não era verdade e este processo atrasou-se com todas as vicissitudes. Ainda assim, o mesmo teve um adiantamento de cento e vinte mil euros (120.000,00€), logo quando foi aprovada a candidatura, o que significava que o projeto estava suficientemente evoluído para avançar. -----

Passadas todas estas vicissitudes, estamos perante um projeto que deve ser de alta qualidade científica, uma vez que no mesmo está envolvida uma universidade e tem conteúdo para andar. Este projeto vai trazer mais-valias ao concelho, sendo que ao mesmo anexaria o Centro de Ciência Viva, que depois necessitará de um acompanhamento científico para sedimentar este processo. -----

Do seu ponto de vista, trata-se de um projeto com imensa atratividade turística, para além da formação e qualificação, pode dar mais-valia no âmbito do Geopark, como Centro de Energia, um Centro de Ciência Viva que relacione nacional e internacionalmente. A universidade pode dar como compensação ao processo o conhecimento e a investigação. -----

Clarificou que este processo vinha muito bem trabalhado, atrasou-se por motivos e vicissitudes das quais o Senhor Presidente não é isento de responsabilidade, pois atrasou a negociação que já estava em curso, com um projeto aprovado durante um ano. Fez votos que o mesmo evolua e que a breve trecho se encontre uma solução. -----

Na sua opinião o Centro de Ciência Viva pode ser já avocado nesta fase do processo, até porque tal já tinha sido abordado com a Dra. Rosalia Vargas. -----

----- O Senhor Presidente explanou que o Centro de Ciência Viva não pode ser envolvido desta forma, terá de ser desenvolvido no seio da associação, e só quando esta se constituir é que o Centro de Ciência Viva fará parte, como parceiro, e será uma muleta importante para a contratação. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão fez uso da palavra, considerou que do ponto de vista científico e cultural, o projeto é muito interessante, contudo inserido na nossa região vai ter uma grande dificuldade em ser implementado. -----

Disse ter ficado apreensiva, quando o Senhor Presidente mencionou que as entidades envolvidas querem imputar à Câmara Municipal de Manteigas toda a responsabilidade pela manutenção desse equipamento. -----

Fez votos que o investimento realizado, bem como todo o trabalho desenvolvido, que considera ser interessante e que pode trazer uma mais-valia, não fique inerte e sem funcionamento, por falta de meios financeiros para o manter. Deixou bem clara esta preocupação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Do seu ponto de vista, deve haver uma escolha muito criteriosa naquilo que se vai fazer, uma vez que não é só fazer, é também manter. Chamou à atenção que verifica-se muitas vezes, no nosso país, que o dinheiro de fundos comunitários é desperdiçado, ficando depois edifícios que não são mais do que “elefantes brancos”. Fez votos que tal não aconteça com este projeto. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que não tinha dito que os outros parceiros querem imputar a responsabilidade para o Município, apenas referiu que está a ser discutida uma base de estatutos. -----

Aludiu que a preocupação da Senhora Vereadora Irene Leitão é a preocupação de todos. É um projeto que reputa de importância supra municipal e regional, contudo têm de ser dados os passos certos. Deu nota que tem tentado contactar a Dra. Rosalia Vargas, contudo a mesma não agenda reuniões e já deixou expresso, nas entrelinhas, que a Câmara deve primeiro tratar do processo e só depois a Agência Nacional de Ciência Viva se envolverá no mesmo. -----

O Senhor Presidente prosseguiu com a análise do mapa de candidaturas, tendo referido que há candidaturas antigas que ainda não estão aprovadas, tais como o projeto dos Passeios do Zêzere. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia deixou a ressalva que houve uma má intervenção da Câmara no projeto dos Passeios do Zêzere, pois essa candidatura ao Turismo de Portugal tinha uma garantia de duzentos mil euros (200.000,00€). -----

Recordou que em reunião realizada no dia 15 de novembro de 2017, a Câmara explicou à entidade responsável pela elaboração do projeto, qual era o objetivo do atual Executivo, no sentido de que o valor da obra deveria enquadrar-se dentro do valor de candidatura, ou seja, no valor de duzentos mil euros (200.000,00€). -----

Mais, foi solicitado à equipa que a proposta do projeto fosse diferenciadora, tendo sido explicadas as implicações do projeto se implantar nas duas margens do rio e a Câmara optou por fazer um projeto numa única margem, eliminando assim uma opção de construção de pontes. -----

Foi, ainda, pedido à equipa projetista que o Estudo prévio fosse efetuado sem um pequeno troço do levantamento topográfico, devendo este complemento ser efetuado após a candidatura. Na sequência desta reunião a referida equipa apresenta um projeto para um milhão de euros (1.000.000,00€). -----

Sublinhou que aquilo que levou à reprovação da candidatura pelo Turismo de Portugal foi o valor do projeto apresentado ser superior a duzentos mil euros (200.000,00€). Interpelou se a candidatura supracitada se mantém ou não junto do Turismo de Portugal. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que a entidade projetista, que estava com o processo, apresentou um projeto que custava um milhão de euros (1.000.000,00€), tendo o mesmo sido



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

rejeitado pelo Município. A empresa foi reduzindo o valor, tendo adequado o projeto às possibilidades financeiras da autarquia. Neste momento, há também a garantia de seiscentos mil euros (600.000,00€), verba essa que estava alocada à eficiência energética. -----

Atualmente, a candidatura está formulada no âmbito do Pacto da CIM, foi reprovada no Turismo de Portugal, não pelo valor, mas por falta de integração. A mais-valia desta candidatura quando foi feita, era o turismo acessível. Embora tenham sido reconhecidas todas as mais-valias do projeto, ainda assim foi considerado que o mesmo não era turismo acessível, pois tal só se aplicava às praias. -----

Elucidou que o projeto de um milhão de euros (1.000.000,00€) nunca foi apresentado à Câmara, foi apresentada uma perspetiva de projeto, cuja estimativa de custos ia para esse valor. Na altura, foi logo dito à empresa que não havia hipótese de continuar a discutir aquele projeto e foi-lhe pedido que o enquadrasse dentro do valor da candidatura. -----

Deixou claro que nunca foi apresentada uma candidatura para um milhão de euros (1.000.000,00€). Solicitou ao Senhor Engenheiro João Carvalhinho que remeta para o Senhor Vereador José Biscaia o relatório da reprovação da candidatura, pois tem ideia de que aquilo que motivou a sua reprovação, foi o facto de a mesma não corresponder às especificidades e linhas orientadoras do Turismo Acessível. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, no uso da palavra, disse não entender porque é que as candidaturas que estão em análise já têm um saldo de comparticipação. Avocou que do valor de três milhões, setecentos e noventa e quatro mil euros (3.794.000,00€), o montante de dois milhões, setecentos e quarenta e um mil euros (2.741.000,00) corresponde a candidaturas que ainda estão em análise. O que significa que o saldo de comparticipação, até as candidaturas serem aprovadas, é de um milhão e cinquenta e três mil euros (1.053.000,00€). ----

----- O Senhor Engenheiro João Carvalhinho esclareceu que esse é o valor expeável. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que com a devida autorização do Senhor Presidente, ia solicitar ao Senhor Engenheiro João Carvalhinho que faça um mapa onde se discrimine todos os projetos que foram candidatados, os anos, as percentagens que foram aprovadas, os projetos executados e os que estão em execução. -----

De uma análise mais minuciosa, pode ser dito que em 2017 já havia um valor de três milhões de euros (3.000.000,00€) de saldo de comparticipação, o que significa que a maior parte de todo o procedimento estava em execução. Por outro lado, se há uma execução de capital na ordem dos seiscentos mil euros (600.000,00€) o mandato está comprometido. -----

Deixou claro que não houve nenhuma inovação, exceto no facto de ter havido quatro ou cinco candidaturas novas, das quais três dos projetos foram aprovados na penúltima reunião, fora isso não houve mais candidaturas novas durante quatro anos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente sublinhou que uma coisa é candidatar, outra é fazer. Por outro lado, pode-se chegar ao final do mandato e enumerarem-se as obras físicas e imateriais que se fizeram em cada um dos mandatos e daí tirar as conclusões lógicas. O trabalho das Câmaras Municipais é contínuo, não cessa de uns mandatos para os outros. -----

Disse não ser verdade que o Executivo, neste mandato, só agora tenha apresentado candidaturas, a título de exemplo referiu que a candidatura para a requalificação do Pavilhão Municipal foi feita neste mandato e teve um adiantamento de 50%, concluiu-se e recebeu-se o resto do financiamento, estando a obra executada. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia disse ter ficado claro que esta candidatura tal como outras não constam do mapa em apreço, como tal deve o mesmo ser reformulado, no sentido de refletir a realidade. -----

Deliberação sobre a alteração nº 4 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2021. -

----- Foi presente, para deliberação, a alteração nº 4 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2021. -----

----- O Senhor Presidente reportou para a informação produzida pelos serviços técnicos sobre esta matéria, onde são referidas as rubricas que se pretendem reforçar e as que se pretende reduzir. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso fez uso da palavra, no que diz respeito à beneficiação e reparação de edifícios em Sameiro e Vale de Amoreira, a dotação atual é de quarenta mil euros (40.000,00€) e há modificação de vinte e cinco mil euros (25.000,00€), o que dá um total de sessenta e cinco mil euros (65.000,00€). Explanou que estes valores não são coerentes com a candidatura, cujo montante é de cento e sessenta e cinco mil euros (165.000,00€). -----

Questionou se só se gastaram quarenta mil euros (40.000,00€) no edifício de Vale de Amoreira. O investimento previsto deveria ser igual ao Orçamento, sendo que neste último apenas está previsto um valor de quarenta mil euros (40.000,00€), que agora é reforçado com esta alteração orçamental. -----

----- O Senhor Presidente explanou que há duas ações no âmbito desta candidatura: uma delas é em Vale de Amoreira; a outra é em Sameiro. Em Vale de Amoreira, verifica-se a necessidade de realizar trabalhos exteriores, que não estavam previstos na adjudicação. Pediu que se chamasse a trabalhadora afeta ao Serviço de Contabilidade para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia explanou que há uma verdade contabilística que diz, o financiamento definido para estes edifícios de Sameiro e Vale de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Amoreira, para o ano de 2021, era de quarenta mil euros (40.000,00€), portanto isto já vinha de trás. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso aludiu que quando são apreciadas estas alterações orçamentais pelo Órgão Executivo, deve ser cedido o mapa de PPI para se perceber o contexto. A título de exemplo referiu que na rúbrica do Parque Ambiental da Fábrica do Rio há verbas que já vêm de trás e há o valor de cinquenta e três mil euros (53.000,00€) que vai transitar para o ano seguinte, contudo no mapa da alteração orçamental os anos seguintes estão a zero, sendo que essa situação certamente estará refletida no mapa do PPI. -----

Questionou se se tenciona realizar a Feira Antiga, bem como o projeto Europeu CARE. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que pretende-se realizar a Feira Antiga, respeitando as orientações da Direção Geral de Saúde. Disse julgar que já tinha sido remetido o ofício a pedir parecer à Autoridade Local de Saúde, para que informe em que condições se pode realizar o evento. Por outro lado, como está previsto realizar-se em julho, certamente que nessa época haverá maior abertura para esse tipo de atividades. -----

Deu nota que, por enquanto não há nada que impeça a realização das ações que estão previstas na Feira Antiga. Colocou-se a questão quanto à permanência das barraquinhas, mas a verdade é que atualmente estão a ser realizadas feiras e mercados. Há restrições, é necessário cumprir planos de contingência, mas esses eventos não estão proibidos. Ainda assim, se a Autoridade Local de Saúde disser que não se pode realizar, terá de se cumprir. -----

No que diz respeito ao projeto CARE, informou que o mesmo teve as atividades suspensas devido à pandemia, sendo que serão agora retomadas, até porque há agendamentos que têm de ser feitos pelo Município de Manteigas, que é o líder do projeto, e há atividades que têm de ser reagendadas com os parceiros europeus. -----

No que concerne à alteração orçamental em apreço, deu instruções à Senhora Carla Simão para que futuramente, em situações similares, se anexe o mapa do PPI, no sentido de se perceber relativamente às rúbricas, os valores que já vem de anos anteriores e o que está previsto para anos futuros. Mais, solicitou que prestasse os devidos esclarecimentos às questões suscitadas. -

----- A Senhora Carla Simão esclareceu que não há alteração para os anos seguintes, quando se fizer o Orçamento para 2022 ter-se-á essa questão em conta. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso argumentou que quando se abre o concurso público a respetiva cabimentação tem de estar devidamente realizada. -----

----- A Senhora Carla Simão explicou que para já não há concurso público, logo não há cabimento, nem há compromisso, só será feito o compromisso para os anos seguintes. O cabimento só pode ser feito para o presente ano, o mesmo tem de estar acautelado em Orçamento, mas não se pode fazer o cabimento para anos seguintes. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso questionou como é que se sabe quanto é que se gastou na Escola Primária de Vale de Amoreira. Este projeto é de 2018, no presente ano há um valor previsto de quarenta mil euros (40.000,00€), mas desconhece-se quanto é que já se gastou. -----

----- A Senhora Carla Simão elucidou que o documento em apreço é uma alteração orçamental, sendo que o valor já gasto nos projetos pode ser visível no balancete. -----

----- O Senhor Presidente deu instruções para que se junte esse documento ao processo. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia solicitou a palavra, disse acreditar que essa verba também está refletida nas Grandes Opções do Plano. -----
Informou que tinha de se ausentar da reunião, pois tinha sido notificado para a vacinação contra o COVID-19. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a alteração nº 4 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2021. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a comunicação prévia de alterações durante a execução da obra – Emanuel Neves Alexandre, Largo da Liberdade – Manteigas /Santa Maria). -----

----- Foi presente, para deliberação, a comunicação prévia de alterações durante a execução da obra – Emanuel Neves Alexandre, Largo da Liberdade – Manteigas /Santa Maria). -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a admissão da comunicação prévia, de acordo com o proposto na informação nº 1414/2021, datada de 30-04-2021. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta as deliberações dos pontos 3.2 e 3.3 nos termos do disposto no nº 3, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Conhecimento da providência cautelar intentada pela Empresa Sabores Altaneiros Aventura e Lazer, Lda. - Contrato de Concessão de Exploração do Complexo da Relva da Reboleira. -----

----- A Câmara tomou conhecimento do assunto mencionado em epígrafe. -----

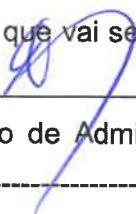
Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de um milhão, seiscentos e cinquenta e nove mil, oitenta euros e quarenta e dois cêntimos (1.659.080,42€).-----

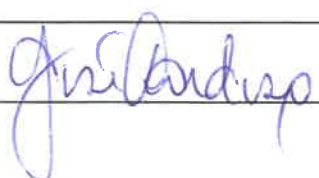



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

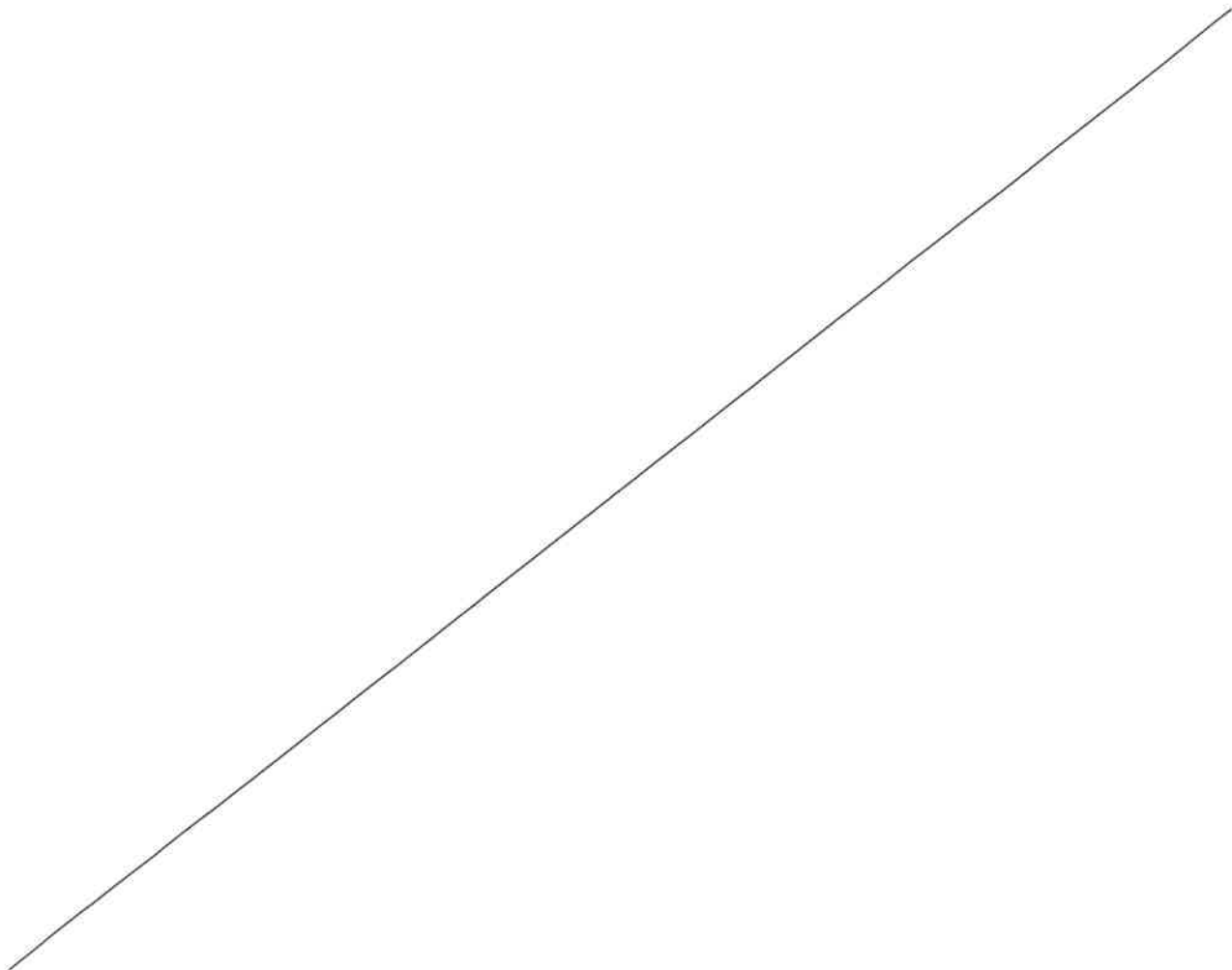
----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e trinta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim 
Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----











CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

